

## **Comunica: Jornal-mural como laboratório de prática interdisciplinar em comunicação<sup>1</sup>**

**Flahana Nogueira PFEIFER<sup>2</sup>**

Gabriel Rodrigues Alves SANTOS<sup>3</sup>

José Elias MENDES NETO<sup>4</sup>

Maysa da Silva VILELA<sup>5</sup>

Ana Cristina SPANNENBERG<sup>6</sup>

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

### **RESUMO**

A produção de um jornal mural laboratorial é a atividade curricular para aprovação na disciplina Projeto Interdisciplinar em Comunicação I, do primeiro período do curso de Comunicação Social: habilitação Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. O presente *paper* objetiva a apresentação do produto – além de seus objetivos e métodos – desenvolvido pelos alunos no primeiro semestre de 2012: a edição número 06 do jornal mural *Comunica*.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Comunica*; jornal mural; projeto interdisciplinar em comunicação.

### **1 INTRODUÇÃO**

A disciplina Projeto Interdisciplinar em Comunicação I (PIC I) é umas das matérias obrigatórias no primeiro semestre do curso de Comunicação Social: habilitação Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Como forma de propiciar uma interação com as outras disciplinas do semestre (sendo elas: Leitura e Produção de Textos I, Mídias e Comunicação, Educação e Comunicação, Filosofia e Linguagem e Sociologia), situar o estudante desde o início do curso nas atividades e colocá-lo em contato direto com as técnicas jornalísticas, são produzidas duas edições do jornal mural laboratório *Comunica*, normalmente publicadas nos meses de maio e julho.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria I – Jornalismo, modalidade JO 14 – Jornal Mural (avulso).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 3º Período do Curso Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: [flahana@hotmail.com](mailto:flahana@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 3º Período do Curso Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: [gabrielras@live.com](mailto:gabrielras@live.com).

<sup>4</sup> Estudante do 3º Período do Curso Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: [jenneto15@yahoo.com.br](mailto:jenneto15@yahoo.com.br).

<sup>5</sup> Estudante do 3º Período do Curso Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: [maysa\\_vilela@hotmail.com](mailto:maysa_vilela@hotmail.com).

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Jornalista, Mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas (Ufba/2004), Doutora em Ciências Sociais (Ufba/2009) e Professora Adjunta do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia. Email: [anacristina@faced.ufu.br](mailto:anacristina@faced.ufu.br).

No PIC I, portanto, os estudantes aprendem noções básicas da estruturação da notícia em veículos impressos. E, por sua característica interdisciplinar, a disciplina dialoga com as matérias teóricas, que proporcionam uma bagagem inicial crítica e reflexiva aos alunos, para contribuir e guiar a prática profissional.

A sexta edição do *Comunica* foi produto dos estudantes do primeiro semestre de 2012, em parceria com professores e técnicos do curso, trazendo notícias relacionadas ao curso, sendo oriundas do cotidiano acadêmico e, também, de informações externas, desde que relacionadas aos interesses deste público.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo da produção do jornal mural *Comunica* é o aprendizado da prática jornalística, adquirido pelos estudantes do primeiro período, durante todo o processo de realização, que ocorre na disciplina Projeto Interdisciplinar em Comunicação I. Assim, a maneira como este é produzido permite aos alunos vivenciarem logo no início do curso as noções básicas do jornalismo a partir da supervisão de um professor que orienta na busca por pautas, reuniões, entrevistas, redação e edição das matérias.

Além disso, devido às características de um jornal mural, as notícias são orientadas pela praticidade em sua leitura. Logo, estas se dão de maneira mais breve do que em um jornal convencional. A partir disso, os alunos tendem a um critério de seleção mais específico, elegendo os assuntos mais importantes a serem publicados.

Outrossim, sendo o *Comunica* direcionado em toda sua integralidade ao curso de Comunicação Social: habilitação Jornalismo, as matérias publicadas por sua vez também são relacionadas ao mesmo, mantendo o público de discentes, docentes e técnicos mais informado e integrado com os acontecimentos do curso.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O *Comunica* é produzido na disciplina Projeto Interdisciplinar em Comunicação I (PIC I), durante o primeiro período do curso de Comunicação Social: habilitação Jornalismo. Porém, o conteúdo mobilizado através deste jornal mural cabe não somente ao PIC I, mas também a outras disciplinas, como Leitura e Produção de Texto I e Comunicação e Educação, acarretando no aprimoramento das práticas textuais e reflexão acerca do conteúdo publicado.

Outro fator de suma importância na produção de um jornal mural, em especial o *Comunica*, se dá no aprendizado que este proporciona aos alunos que têm sua primeira experiência perante as práticas jornalísticas neste determinado tipo de veículo comunicacional. Veículo este que necessita de brevidade e proximidade com o leitor, cabendo ao aluno, por meio de orientação, realizar tal função, a partir das noções sobre linguagem e métodos aprendidas.

Por fim, o acesso ao *Comunica* trata-se de outro fator de grande importância. Sua disponibilidade se dá dentro de espaços frequentados por discentes e docentes do curso, tais como salas de aula, laboratórios de ensino e os corredores da faculdade. Sendo o *Comunica* um jornal mural, sua leitura precisa ser feita brevemente, o que exige cuidado na seleção e edição de textos, que precisam ser curtos e diretos, porém carregar o essencial de cada notícia, além de uma diagramação atraente ao olhar dos leitores. Por esse motivo, as informações são distribuídas graficamente em um mesmo espaço, no caso mural, sendo distintas graficamente em graus de relevância.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A produção do jornal mural *Comunica* traz ao aluno a oportunidade de conhecer a dinâmica de uma redação em todas as suas instâncias. Antes de tudo, os discentes entram em contato com material teórico básico a respeito da produção de textos jornalísticos ministrado em sala de aula pelo professor da disciplina, destacando-se os critérios e procedimentos na coleta de informações, observação direta e pesquisa de fontes pessoais e documentais e as técnicas de entrevista. A partir de então, os alunos iniciam um ciclo de produção do jornal mural que passa pelas etapas de levantamento de assuntos, reunião de pauta, produção da pauta, apuração, redação, edição e distribuição, ficando apenas a fase da diagramação a cargo de um técnico vinculado ao curso, sob a orientação docente e discente<sup>7</sup>.

O primeiro passo consiste no levantamento de assuntos que venham a ser possíveis pautas concernentes ao curso de Comunicação Social: habilitação Jornalismo da UFU, considerando seu público-alvo, que são os discentes, docentes e técnicos do curso. Nogueira (2002, p. 65), sobre o processo jornalístico, afirma que “qualquer pessoa é considerada uma fonte em potencial e qualquer assunto pode vir a ser uma pauta no futuro”. No caso do

---

<sup>7</sup> Tal tarefa não é realizada pelos estudantes em razão de a disciplina de Planejamento Gráfico, que os instrumentaliza para composição gráfica da página é ministrada apenas no quarto semestre do curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo / UFU.

*Comunica*, as fontes e assuntos limitam-se ao curso de Jornalismo da UFU. Na produção específica do *Comunica* n. 06 os alunos encontraram, a princípio, certa dificuldade nesta etapa, o que se justifica por esta ser sua primeira experiência de levantamento de pautas. Para a edição seguinte do jornal mural, verificou-se significativa evolução na “visão jornalística” dos alunos na busca por assuntos.

A Reunião de Pauta é a segunda etapa produtiva, na qual os alunos se reúnem com o intuito de debater a pertinência e relevância dos assuntos levantados, apresentando e discutindo com o docente o melhor encaminhamento para as propostas. Seu objetivo principal é preparar um roteiro inicial dos assuntos a serem investigados que poderão se tornar matérias e, como afirma Nogueira (2002, p. 63), “toda redação faz a sua”. As sugestões são expostas pelos participantes enquanto os demais discutem e propõem encaminhamentos para as matérias. “A reunião possui o tom de um fórum de debates” (NOGUEIRA, 2002, p. 65).

Assumindo, a seguir, a função de pauteiros, os alunos – divididos em duplas – partem para a produção formal das pautas. De acordo com o Martins Filho (1997, p. 214) no Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo, a pauta constitui um roteiro mínimo com indicações fornecidas ao repórter para situá-lo sobre o tema, assim como para orientá-lo sobre os ângulos a explorar na notícia. O pauteiro deve, sempre que possível, “incluir na pauta os telefones de pessoas a entrevistar, endereços de locais que deverão ser procurados e dados semelhantes, que permitirão ganho de tempo” (MARTINS FILHO, 1997, p. 214). Tratando-se de uma disciplina que visa o aprendizado do aluno, o roteiro de pauta para o *Comunica* é baseado na pauta proposta pelo jornal Folha de S. Paulo em seu Manual de Redação e tenta ser o mais completo possível, exigindo do aluno/pauteiro um histórico que justifique o tema como pauta jornalística, um roteiro de perguntas essenciais que o texto deve responder, uma listagem de todas as possíveis fontes, suas respectivas formas de contato e sugestões de perguntas a cada uma delas e, ainda, propostas de material gráfico para ilustração da matéria.

Com as pautas aprovadas e devidamente adequadas, os alunos convertem-se em repórteres na etapa seguinte do processo produtivo: a apuração. Fundamentados no embasamento teórico das técnicas de apuração já estudadas em sala, os repórteres promovem o levantamento das informações cruciais para produzirem seus textos, além da produção do material imagético que poderão ilustrar suas matérias. Para tanto, são buscadas as fontes humanas e documentais apresentadas nas pautas, além de outras possibilidades complementares, que surgem no momento de contato direto com os fatos.

A seguir, em posse do material apurado, começa a fase da redação das notícias. Em parceria com a disciplina Leitura e Produção de Textos I, os alunos produzem seus textos.

Notícia, é pois, em princípio, tudo aquilo que um jornal publica; mas em sentido técnico, enquanto gênero, a definição de notícia é mais restrita. Refere-se a textos eminentemente informativos, relativamente curtos, claros, diretos, concisos e elaborados segundo regras de codificação bem determinadas: título, *lead*, subtítulos, construção por blocos e em forma de pirâmide invertida. (GRADIM, 2000, p. 57)

Em laboratório e com a supervisão do professor, os alunos finalizam o processo de elaboração textual na fase de edição. Nesta etapa, cada aluno assume uma parcela da edição que se subdivide na leitura e revisão completas de todos os textos produzidos e seleção dos que comporão a edição, adequação dos textos ao espaço que lhes compete no jornal mural e, ainda, a criação dos títulos, linhas-finas e legendas.

Sendo o *Comunica* uma produção interdisciplinar dos alunos de primeiro período, a diagramação fica nas mãos de um funcionário técnico do curso. Com a supervisão docente e ajuda dos estudantes, busca-se criar uma estrutura gráfica que valorize os espaços de maneira atraente ao leitor, trabalhando conceitos de leveza e legibilidade. A diagramação do jornal-mural se dá completamente via *software* livre devido ao seu papel fundamental no processo de educacional. “O movimento de software livre [...] trata-se de um movimento baseado no princípio de compartilhamento do conhecimento e na solidariedade praticada pela inteligência conectada na rede mundial de computadores” (SILVEIRA, 2003, p. 36). O Curso de Comunicação Social: habilitação Jornalismo da UFU tem primado, desde o seu início, pela utilização desse tipo de programa, que permite ao aluno, além de manusear os mesmos nas aulas de laboratório, baixá-los nos seus computadores domésticos e aprimorar os conhecimentos desenvolvidos. Para diagramação do jornal mural *Comunica* o *software* de editoração utilizado é o *Scribus*.

Além de politicamente correto, já que permite seu uso e distribuição sem a necessidade de licença ou autorização, o software livre congrega três interessantes características. Primeiramente, a condição de instigar o conhecimento do indivíduo com base na necessidade de “pensar” e não somente de “apertar”. Em segundo lugar, a redução de custos até níveis baixíssimos, facilitando assim a adoção do software em comunidades que nunca poderiam pensar em ter uma ferramenta de qualidade. Finalmente, [...] o senso de comunidade propiciado pelo software livre. [...] leva o cidadão a sentir-se parte de um conjunto. (MICHELAZZO, 2003, p. 268-269)

A tiragem de 100 exemplares do jornal editado, diagramado e impresso distribui-se nos ambientes frequentados pelos docentes, discentes e técnicos do curso de Comunicação Social: habilitação Jornalismo da UFU. O jornal é montado em três formatos, impresso em

folhas A3. O maior deles é composto por nove folhas A3 e ocupa lugar de destaque no corredor principal da Faculdade de Educação que abriga o curso; o formato intermediário é composto por seis folhas A3, e tais cópias são destinadas às salas de aula nas quais os alunos do curso têm suas disciplinas teóricas; o menor dos formatos é composto apenas por uma folha A3 e essas são afixadas nos laboratórios de ensino, além de entregues aos alunos produtores, como portfólio, e arquivadas na Hemeroteca do Curso.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

### **5.1 PROJETO GRÁFICO**

O jornal mural *Comunica* é impresso em tons de cinza e sua estrutura tradicional abarca nove textos de cunho noticioso que se convencionou classificar quanto à relevância e noticiabilidade da seguinte maneira: uma notícia de importância primária, duas secundárias, três terciárias e três notas. A página se divide em três colunas, sendo a central mais larga que as laterais, destinadas às matérias com menor destaque visual. As medidas variam de acordo com o formato de impressão, conforme já explicado acima.

A notícia primária ganha lugar de destaque ocupando o centro do jornal. É a maior notícia do periódico e vem acompanhada de imagem ilustrativa. Sua diagramação é feita em duas colunas e o alinhamento do texto é justificado. Seu título, linha-fina e a legenda da imagem são verbais.

Trazendo textos menores, as notícias secundárias também são ilustradas e ocupam as colunas laterais da página, sendo destacadas por um box com tonalidade preta a 30%. As notícias terciárias diferem por serem ainda menores que as secundárias, não virem acompanhadas por ilustrações e também ocupam as laterais da mancha gráfica. Ambas são diagramadas em uma única coluna, alinhamento do texto justificado e também possuem título, linha-fina e legenda verbais.

Logo abaixo da notícia primária encontra-se a seção “Fique ligado!” que engloba três notas. Marques de Melo (2003, p. 66) não considera aspectos gráficos ou de redação como critérios de classificação dos gêneros informativos e, para ele, “a nota corresponde ao relato de acontecimentos que estão em processo de configuração”. Em contraponto, a nota é definida pelo dicionário Houaiss Online (*apud* TRESKA, 2007, p. 3) como uma “notícia breve e concisa, que se destina à informação rápida” e é nesse sentido que é empregada no *Comunica*. Cada nota é diagramada em uma única coluna, com alinhamento de texto à esquerda. As notas

são os únicos textos do jornal que aceitam títulos nominais, geralmente compostos por uma única palavra.

Os títulos das notícias são grafados em fonte Arial Black, tamanho 32 para a notícia principal e 28 para as secundárias e terciárias. A fonte das linhas-finas é Arial em estilo negrito, tamanho 24 para a notícia principal e 18 para as demais. Arial também é o tipo utilizado na legenda das imagens, em estilo regular e tamanho 12. O título da coluna “Fique Ligado!” vem grafado em caixa alta e fonte Arial Black, tamanho 40. Já a tipografia dos títulos das notas é Arial, tamanho 24, em estilo negrito. A fonte do corpo dos textos é Times New Roman em estilo regular, tamanho 15 para a notícia primária e notas e tamanho 14 para as demais notícias. Em jornalismo impresso convencionou-se utilizar fontes com serifa – como é o caso de Times New Roman – em textos maiores no sentido de aumentar a legibilidade do texto corrido. Isto ocorre porque as serifas, que são pequenas extensões presentes nas letras desses tipos, criam uma espécie de linha imaginária que conduz o olhar durante a leitura e, portanto, essas fontes são mais legíveis (cf. ROCHA, 2006, p. 92).

Todas as notícias vêm sinalizadas com uma vinheta no formato de megafone (Figura 1) para indicar que a matéria acabou. As vinhetas são caracterizadas pelo fato de, se retiradas do texto, este não perde seu sentido, sendo exclusivamente um “elemento decorativo que associa ideias” (JUCÁ, 2005, p. 81). No caso do *Comunica*, a ideia relacionada é o fim do texto. Após a vinheta os nomes dos autores aparecem separados por vírgula e grafados em fonte Times New Roman, tamanho 12, estilo negrito e itálico. As três notas da seção “Fique Ligado!” não são assinadas nem acompanhadas de vinheta devido à brevidade e concisão de seu conteúdo e ao espaço gráfico destinado a elas no jornal.

As propostas, se aprovadas, devem seguir o caminho colegiado, Conselho da Faculdade de Educação, Pró Reitoria de Graduação e Conselho de Graduação, com expectativa de implementação em 2013. 📣

*Guilherme Fragosso, Maria Emília Duarte, Amanda Silva e Flahana Pfeifer*

**Figura 1** – Trecho final de texto sinalizado por vinheta em forma de megafone, seguido pela autoria da matéria.

O cabeçalho do periódico é composto pelo título “*Comunica*”, empregado em caixa alta e fonte GrilledCheese BTN do grupo dos Tipos Fantasia caracterizados por serem mais informais e expressivos trazendo consigo certas emoções e conotações específicas (SOUSA, 2002, p. 109). Também compõe o cabeçalho, uma vinheta gráfica com design de megafone espelhada nos dois cantos superiores do jornal, como se vê na Figura 2 e, ainda, um quadro que informa o nome do curso, da instituição, o ano e o número da edição do jornal mural. O Expediente do *Comunica* encontra-se no canto inferior direito do periódico.



**Figura 2** – A logomarca do jornal-mural cria a identidade visual do *Comunica*.

## 5.2 *COMUNICA* NÚMERO 06

A edição de número 06 do jornal-mural *Comunica* traz como matéria principal “Jornalismo passa por mudanças: Avaliação do MEC e revisão de Projeto Pedagógico movimentam o curso” assinada por Guilherme Fragosso, Maria Emília Duarte, Amanda Silva e Flahana Pfeifer com fotografia de Guilherme Fragosso. As notícias de importância secundária são 1) “CACoS luta por espaço: Nova equipe busca consolidar sua atuação”, de Aline Salmin, Anna Vitória Rocha e Thatiana Angeli e foto de Maria Tereza Borges e; 2) “Docentes se opõem à greve: Posicionamentos diferentes movimentam o curso”, com autoria de Ana Fernandes e Gabriel Rodrigues e foto do segundo.

As matérias terciárias são 1) “Aprovado primeiro mestrado: Curso será pioneiro da área no Triângulo Mineiro”, de Gabriel Zuccolotto e Maria Emília Duarte; 2) “Bolsas estimulam alunos: Benefícios motivam discentes em projetos de IC”, assinada por Ana Fernandes, Gabriel Rodrigues, Ananda Dinato e Gabriela Guimarães e; 3) “Alunos exibem trabalhos: Apresentações movimentam Congressos”, de Giovana Silveira Santos, Laís Farago, Aline Guerra e Francine Naves. As notas da seção “Fique Ligado!” têm por títulos “Cine-Debates”, “Enecom 2012” e “ProjEx”.



Figura 3 – Visão geral da edição de número 06 do jornal-mural *Comunica*.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A produção do jornal mural laboratório *Comunica* é realizada pelos discentes, em parceria com professores e técnicos, do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UFU. Com o objetivo principal de propiciar aos alunos a experimentação da prática jornalística desde o início do curso, intenciona-se provocar a ampliação do conhecimento dos alunos e permitir a aplicação teórica do que é aprendido nas outras disciplinas.

O projeto é desenvolvido desde a criação do curso e ingresso da primeira turma, em 2009, e é determinado pela resolução nº 001/2009, do Projeto Pedagógico. Sua distribuição é feita pelos laboratórios, salas de aula, secretaria do curso, e corredores da Faculdade de Educação (FACED) – unidade acadêmica em que o curso está alocado. Essa iniciativa destaca-se por oferecer aos estudantes ingressantes uma experimentação da aplicação prática da atividade jornalística, de forma crítica e reflexiva, associada e embasada pelas matérias teóricas.

## REFERÊNCIAS

GRADIM, A. *Manual de Jornalismo*. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2000.

JUCÁ, K. Evolução gráfica da revista Veja em três décadas de existência. **Janus**, v. 2, n. 2, p. 75-96, jan/jun 2005. Disponível em <<http://goo.gl/MPWzB>> Acesso em 08 mai 2013.

MARQUES DE MELO, J. **Jornalismo Opinativo**: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. 3. ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

MARTINS FILHO, E. L. **Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997.

MICHELAZZO, P. Os benefícios da educação e da inclusão digital. In: SILVEIRA, S. A.; CASSINO, J. (orgs.). **Software livre e inclusão digital**. São Paulo: CONRAD Editora do Brasil, 2003.

NOGUEIRA, S. G. O meio jornalístico e a reunião de pauta: quando a parte expressa o todo. In: **Alceu**. Revista de comunicação, cultura e política, v. 3, n. 5, jul/dez 2002. Disponível em <[http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/alceu\\_n5\\_Nogueira.pdf](http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/alceu_n5_Nogueira.pdf)> Acesso em 01 mai 2013.

**NORMAS e regulamentos dos espaços, produtos, laboratórios e atividades do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo**. Uberlândia: UFU/Faculdade de Educação, 2010.

ROCHA, C. **Projeto Tipográfico**: Análise e produção de fontes digitais. 3. ed. revisada e ampliada. São Paulo: Rosari, 2006.

SILVEIRA, S. A. Inclusão digital, software livre e globalização contra-hegemônica. In: \_\_\_\_\_; CASSINO, J. (orgs.). **Software livre e inclusão digital**. São Paulo: CONRAD Editora do Brasil, 2003.

SOUSA, M. **Guia de Tipos**: Métodos para o uso das Fontes de PC. Stuttgart: Fachhochschule Stuttgart, 2002. Disponível em <<http://goo.gl/GzILn>> Acesso em 08 mai 2013.

TRESCA, L. C. **Gênero Informativo no Jornalismo Impresso**: o estado da arte no Brasil. Trabalho apresentado ao V Congresso Nacional de História da Mídia, São Paulo, 2007. Disponível em <<http://goo.gl/ZBO2H>> Acesso em 01 mai 2013.